

Manifesto pede um governador radicado no DF

Cerca de 44 Entidades de Classe do Distrito Federal assinaram Manifesto enviado ao Presidente em Exercício, José Sarney, pedindo um Governador identificado com Brasília.

Para o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury, signatário do Manifesto, haveria na cidade um sentimento de frustração total caso fosse indicado um nome de fora, sem raízes em Brasília. Ele declarou ainda que deverá existir uma "pressão natural do empresariado brasiliense junto ao futuro Governador na composição do primeiro escalão do Governo. E isto é mais que natural, uma vez que dispondo de homens competentes, Brasília nunca foi ouvida na hora da formação do seu secretariado.

Lindberg acha cedo trabalhar em torno de nomes, uma vez que não se sabe ainda quem será o governador, e diz não ter interesse em cargos. Todavia, diz ele, a ACDF gostaria de indicar um nome para a Secretaria de Indústria e Comércio, caso venha a ser criada, conforme promessa do Governador José Ornellas.

O presidente da ACDF indicou ainda pelo menos quatro cargos de importância que interessam à classe empresarial do DF: Presidência do Banco Regional de Brasília, Secretaria de Serviços Sociais, Secretaria de Transportes e Secretaria do Trabalho, as duas últimas a serem criadas. Segundo Lindberg, essas reivindicações fazem parte de um movimento apartidário que visa preservar os direitos da cidade de ser administrada por alguém da própria comunidade.

Já o presidente da Federação do Comércio de Brasília, Newton Rossi, não crê numa solução de "bolso de colete" para a sucessão do DF, já que antes de ser eleito, o presidente Tancredo Neves assumiu o compromisso de indicar um nome radicado aqui para o Governo do Distrito Federal. Para Rossi, Tancredo não iria mudar seu posicionamento agora.